



MOÇÃO DE APOIO AOS ATIVISTAS CONDENADOS POR CONTA DAS MANIFESTAÇÕES DE 2013/2014

Nós, trabalhadores, docentes, usuários dos serviços de saúde, pesquisadores, estudantes e demais cidadãos, 10.000 inscritos no 12º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, vimos dar nosso apoio aos 23 ativistas das jornadas de luta de 2013/2014, injustamente condenados pelo juiz Flávio Itabaiana de Oliveira Nicolau a penas que vão de 5 a 13 anos de prisão, em regime inicialmente fechado.

Como bem colocado pelos próprios 23, em nota oficial de repúdio à condenação, indaga-se: “Quais crimes nós cometemos? Ousamos denunciar os desmandos de Sérgio Cabral, Pezão & CIA, acobertados todo o tempo por parte do Poder Judiciário e do Ministério Público do Rio? Ousamos denunciar a farra da Copa da FIFA, cujo único “legado” que restou para o povo foram os escombros das comunidades removidas e a quebradeira dos serviços públicos? Ousamos participar, como estudantes e trabalhadores, ombro a ombro com milhões de pessoas nas maiores manifestações de massas da história recente do país? Ousamos atuar ao lado de movimentos populares independentes, que não se curvam ou se vendem às “tenebrosas transações” da politicalha oficial que nos desgoverna, cujos maiores símbolos são Pezão e Temer?”

A corrupção dos grandes eventos que fizeram pobres perderem casas, obras superfaturadas, com o acobertamento de muitos juízes como esse citado. Na mesma nota oficial de repúdio, corretamente os 23 observam que “o que se fez no Rio de Janeiro foram prisões abusivas, invasões de residências, infiltração ilegal, grampos de advogados a até uma “delação premiada informal” (a do sabujo Felipe Braz, cujo depoimento é praticamente a única “prova” apresentada) não teve par em nenhum outro lugar do Brasil”. É vergonhoso que os manifestantes - contra a farra da FIFA - sejam condenados, quando hoje grande parte dos próprios organizadores da Copa estão presos!

Os crimes pelos quais eles foram apenas são crimes de opinião, revivendo as práticas do regime militar que precisam ser varridas de vez do país para que se possa dizer que vivemos num Estado Democrático de Direito. Crime é o estado de calamidade oferecido ao povo na fila dos serviços de saúde, crime é a falta de vaga nas creches, crime são os ônibus caros e superlotados, crime é o que se pratica diariamente nas favelas, ensanguentadas pelo genocídio do povo preto e pobre. Isto é crime!

Os 23 concluem de forma muito coerente que “em tempos de sérios ataques aos direitos trabalhistas e sociais, é fundamental desfraldar bem alto as bandeiras da liberdade de expressão e de manifestação, sem as quais nenhum outro direito pode ser defendido, muito menos conquistado”. Isso é ainda mais importante quando o Rio se vê sob uma intervenção militar, e se

assiste oficiais assediando juízes do STF e discursando abertamente sobre a possibilidade de um golpe militar no país.

Lutar não é crime!

Não é só pelos 23: é por todos e todas que lutam!

Fascistas, hoje e sempre: não passarão!

Nenhum passo atrás nos direitos de manifestação e opinião!

Rio de Janeiro, 29 de julho de 2018.

NOTA OFICIAL DE REPÚDIO À CONDENAÇÃO. Processo dos 23: Nota de repúdio e de chamamento à luta. Disponível em: <<https://anovademocracia.com.br/noticias/9175-processo-dos-23-nota-de-repudio-e-de-chamamento-a-luta>>. Acessado em 25 de julho de 2018.

FRENTE NACIONAL CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA SAÚDE

**www.contraprivatizacao.com.br / facebook.com/contraprivatizacao
contraprivatizacao@gmail.com**

Assinam essa moção: Frente nacional contra a Privatização da Saúde e Associação Brasileira de Economia da Saúde